

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CONCURSO PÚBLICO 2009



CARGO: TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA – PILOTO DE FABRICANTES DE SANEANTES E COSMÉTICOS

Número de Questões: **40** (10 de Língua Portuguesa e 30 de Conhecimentos Específicos)
Duração da Prova: **4 horas** (já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA)

LEIA COM ATENÇÃO

- ⚙ Confira a numeração das questões e o número de páginas deste caderno, antes de iniciar a prova. Em caso de problemas de impressão, peça a imediata substituição do caderno de provas.
- ⚙ Cada questão é composta por cinco itens numerados de I a V. Cada item deverá ser julgado como **CERTO** (C) ou **ERRADO** (E).
- ⚙ Preencha, na FOLHA DE RESPOSTA, a bolha correspondente ao seu julgamento ((C) ou (E)) a respeito de cada item das questões.
- ⚙ Após três horas e trinta minutos do início da prova, o candidato fica desobrigado a devolver este caderno de provas.

DIVULGAÇÃO:

- ⚙ Gabarito preliminar: **10 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Gabarito definitivo: **21 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Relação dos candidatos habilitados à prova teórico-prática e informações sobre critérios e procedimentos de aplicação dessa prova: **21 de agosto de 2009**.
- ⚙ Resultado final do Concurso será homologado mediante publicação no Diário Oficial da União e no endereço www.ufpb.br.
- ⚙ Aplicação das provas teórico-práticas para as categorias relacionadas nos itens 1 e 2 do Edital 37/2009 será no período de **08 a 18 de setembro de 2009**.

I – LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 1 a 10, leia o **TEXTO** abaixo.

Falando difícil

1 Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, é bom prestar
atenção — estão criando confusão na língua portuguesa e raramente isso resulta em alguma coisa boa. No
mundo dos três poderes e da política em geral, por exemplo, fala-se cada vez mais um idioma que tem
4 cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público. As preferências, aí,
variam de acordo com quem está falando. A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, colocou no mapa a
palavra “escandalização”, à qual acrescentou um “do nada”, para escrever o noticiário sobre o dossiê (ou
banco de dados, como ela prefere) feito na Casa Civil com informações incômodas para o governo
8 anterior. Mais recentemente, o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal,
contribuiu com o seu “espetacularização”; foi a palavra, vinda de uma língua desconhecida, que
selecionou para manifestar seu desagrado quanto à colocação de algemas no banqueiro Daniel Dantas,
durante as operações da Polícia Federal, que lhe valeram o desconforto de algumas horas na prisão.
12 “Obstaculização”, “fulanização” ou “desconstitucionalização” são outras das preferidas do momento —
sendo certo que existe, por algum motivo, uma atração especial por palavras que acabam em “zação”.

O ministro Tarso Genro, da Justiça, parece ser o praticante mais entusiasmado desse tipo de
linguagem entre as autoridades do governo. Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o
16 ministro Genro falando naquilo que antigamente se chamava “português claro”. Ele já falou em
“referência fundante”, “foco territorial etário”, “escuta social orgânica articulada”, entre outras coisas
igualmente alarmantes; na semana passada, a propósito da influência do crime organizado nas eleições
municipais do Rio de Janeiro, observou que “a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral”. É
20 curioso, uma vez que, como alto dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com
palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender. Que trabalhador, por exemplo,
saberia o que quer dizer “referência fundante”? Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de
falar enrolado. Seus líderes vivem se referindo a “políticas”, que em geral são “estruturantes”; dizem que
24 isso ou aquilo é “pontual”, e assim por diante. “Políticas”, no entendimento comum da população, são
mulheres que se dedicam à política; a senadora Ideli Salvatti ou a ex-prefeita Marta Suplicy, por exemplo,
são políticas. “Pontual”, da mesma forma, é o cidadão que chega na hora certa aos seus compromissos.
Fazer o quê? As pessoas acham que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.
28 Conseguem, apenas, tornar-se confusas, ou simplesmente bobas.

As coisas até que não estariam de todo mal se só os habitantes do mundo oficial falassem nesse
patoá. Mas a história envolve muito mais gente boa, e muito mais do que apenas falar complicado — o
que ela mostra, na verdade, é que o português está sendo tratado a pedradas no Brasil. O problema
32 começa com a leitura. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, vive se orgulhando de não ler
livros — algo que considera, além de chato, como um certificado de garantia de suas origens populares.
Lula ficaria surpreso se soubesse quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum — ou então
lê pouco, lê livros ruins ou não entende o que lê. Muitos brasileiros ricos, como empresários, altos
36 executivos e profissionais de sucesso, têm, sabidamente, problemas sérios na hora de escrever uma frase
com mais de vinte palavras. Escrevem errado, escrevem mal ou não dá para entender o que escrevem —
ou, mais simplesmente, não escrevem nada. No mesmo caminho vão professores, do primário à
universidade, artistas, profissionais liberais, cientistas, escritores, jornalistas — que já foram definidos,
40 por sinal, como indivíduos que desinformam, deseducam e ofendem o vernáculo.

O mau uso do português resulta em diversos problemas de ordem prática, o primeiro dos quais é
entender o que se escreve. Não é raro, por exemplo, advogados assinarem petições nas quais não
conseguem explicar direito o que, afinal, seus clientes estão querendo — ou juízes darem sentenças em
44 português tão ruim que não se sabe ao certo o que decidiram. Há leis, decretos, portarias e outros
documentos públicos incompreensíveis à primeira leitura, ou mesmo à segunda, à terceira e a quantas
mais vierem. Não se sabe, muitas vezes, que linguagem foi utilizada na redação de um contrato. Os
balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, permanecem impenetráveis.

48 Há mais, nisso tudo, do que dificuldades de compreensão. A escritora Doris Lessing, prêmio
Nobel de Literatura de 2007, diz que, quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o
pensamento. É o risco que se corre com o português praticado atualmente no Brasil de terno, gravata e
diploma universitário.

1. No texto, o autor faz considerações acerca da linguagem. Com base nessas considerações, julgue as assertivas a seguir:
 - I. A fala, no âmbito dos poderes públicos, e da política, assume feição bem própria, distanciando-se da maneira comum do falar do público.
 - II. A linguagem utilizada por políticos e parlamentares mostra-se cada vez mais cuidada, por expressar a forma de comunicação de pessoas cultas.
 - III. O rebuscamento vocabular do Ministro Tarso Genro é uma exigência do cargo, representante da alta esfera do governo.
 - IV. O processo de criação de novas palavras nem sempre é bem-vindo, uma vez que, na maioria das vezes, pode causar problema na comunicação.
 - V. A escolha de palavras ou expressões por parte dos políticos e parlamentares representa a necessidade de se criar uma língua que identifique essas categorias na sociedade brasileira.
2. O autor titula seu texto com a frase *Falando difícil*. Considerando a sua argumentação acerca do “falar difícil”, julgue as assertivas a seguir:
 - I. Apenas os políticos cometem o erro de se expressar com palavreado difícil, pois os demais segmentos da sociedade primam pela clareza na comunicação.
 - II. Apenas os professores, do ensino fundamental à universidade, mantêm o respeito à língua, evitando esse tipo de uso da linguagem.
 - III. Artistas, escritores e jornalistas, mesmo dando asas à imaginação, seguem rigorosamente as normas de uso da língua, revelando um apreço ao seu idioma.
 - IV. Tanto as autoridades do governo, como as citadas no texto, quanto outros cidadãos, que se destacam no mundo empresarial, estão se descuidando de sua língua materna.
 - V. O ato de falar difícil impressiona o público, por isso deve ser uma norma a ser seguida por aqueles que vivem em contato com o público.
3. Segundo o autor, “[...] o português está sendo tratado a pedradas no Brasil.” (linha 31) e isso é consequência de alguns fatores. Em relação a essa questão, julgue as assertivas seguintes:
 - I. O descaso com a leitura, exclusivo daqueles que são analfabetos, tem comprometido o uso da língua e da comunicação.
 - II. Os professores, até mesmo os universitários, a exemplo de políticos, empresários e profissionais liberais, usam inadequadamente a língua, gerando problemas de compreensão.
 - III. A elite brasileira, em número expressivo, apresenta dificuldades que se referem ao domínio da leitura e da escrita.
 - IV. O português, falado e escrito atualmente no Brasil, está fadado à preferência do usuário que o modifica arbitrariamente, causando problemas sérios de compreensão.
 - V. O português é uma língua viva, e, por isso, está sujeito a “modismos”, o que é salutar para a geração atual e futura.
4. Considerando as tipologias textuais presentes no texto, julgue as assertivas a seguir:
 - I. O uso recorrente de sequências narrativas reforça a tese defendida pelo autor.
 - II. O uso recorrente de sequências explicativas constitui um recurso da argumentação.
 - III. O emprego de sequências descritivas constitui uma falha da argumentação.
 - IV. O uso de sequências argumentativas contribui para a sustentação da tese defendida pelo autor.
 - V. O uso recorrente de sequências narrativo-descritivas prejudica a argumentação do texto.
5. Leia:

“**Mas também** o PT, e não só o ministro Genro, gosta de falar enrolado.” (linhas 22-23)

Considerando a análise da expressão destacada no fragmento, julgue as assertivas seguintes:
 - I. Introduz oração que nega radicalmente o enunciado anterior.
 - II. Expressa circunstância de condição, ressaltando que o PT também gosta de falar enrolado.
 - III. Introduz argumento que reafirma a ideia de que políticos usam a linguagem de forma enrolada.
 - IV. Inicia um novo argumento que contraria a ideia de que os políticos não usam adequadamente a língua.
 - V. Expressa inclusão, possibilitando a continuidade do ponto de vista do autor acerca do uso da língua pelos políticos.

6. O conectivo **que**, entre outras funções, aparece no texto com valor restritivo. Considerando esse valor, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, [...]” (linha 1)
 - II. “[...] fala-se cada vez mais um idioma que tem cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público.” (linhas 3-4)
 - III. “Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o ministro Tarso Genro naquilo que antigamente se chamava ‘português claro’.” (linhas 15-16)
 - IV. “[...] a propósito da influência do crime organizado nas eleições municipais do Rio de Janeiro, observou-se que a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral.” (linhas 18-19)
 - V. “‘Políticas’, no entendimento comum da população, são mulheres que se dedicam à política; [...]” (linhas 24-25)
7. Considerando a mesma regência da forma verbal destacada em “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém **ouvia** antes, [...]” (linha 1), julgue os verbos destacados nos fragmentos a seguir:
- I. “[...] são mulheres que se **dedicam** à política; [...]” (linhas 24-25)
 - II. “As pessoas **acham** que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.” (linha 27)
 - III. “Lula ficaria surpreso se **soubesse** quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum –” (linha 34)
 - IV. “O mau uso do português **resulta** em diversos problemas de ordem prática, [...]” (linha 41)
 - V. “Os balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, **permanecem** impenetráveis.” (linhas 46-47)
8. Há, no texto, registro de uso do verbo na voz passiva. Considerando esse uso, nas formas destacadas abaixo, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “As preferências, aí, variam de acordo com quem **está falando**.” (linhas 4-5)
 - II. “Seus líderes vivem se referindo a políticas, que em geral **são estruturantes**.” (linhas 24-25)
 - III. “Conseguem, apenas, **tornar-se confusas**, ou simplesmente bobas.” (linha 28)
 - IV. “[...] – o que ela mostra é que o português **está sendo tratado** a pedradas no Brasil.” (linhas 30-31)
 - V. “Não se sabe, muitas vezes, que linguagem **foi utilizada** na redação de um contrato.” (linha 46)
9. Considerando o uso dos conectivos destacados no fragmento “A escritora Doris Lessing, prêmio Nobel de Literatura de 2007, diz que, **quando** se corrompe a linguagem, se corrompe, **logo em seguida**, o pensamento. (linhas 48-50), julgue as assertivas a seguir:
- I. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* introduzem orações que expressam ideia, respectivamente, de tempo e de conclusão.
 - II. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* estabelecem relação de temporalidade entre as orações.
 - III. O conectivo *quando* pode ser substituído pelo conectivo *sempre que*, mantendo-se a mesma circunstância.
 - IV. A expressão *logo em seguida* pode ser substituída pela conjunção *portanto*, sem alteração do sentido do fragmento.
 - V. A expressão *logo em seguida* modifica a forma verbal “*corrompe*”, indicando-lhe circunstância de tempo.
10. Leia:
- “É curioso, uma vez que, como dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender.” (linhas 19-21)
- Considerando a concordância das formas verbais nesse fragmento, julgue as assertivas a seguir:
- I. O uso da forma verbal *deveria* constitui um desvio da norma padrão da língua escrita, visto que não concorda com o seu sujeito.
 - II. A forma verbal *deveria* poderá ser flexionada no plural, estabelecendo a concordância com o termo *trabalhadores*.
 - III. A forma verbal *conseguisse* está flexionada no singular, concordando com o sujeito *a média dos trabalhadores brasileiros*.
 - IV. A forma verbal *conseguisse* poderá flexionar-se também no plural, mantendo-se a concordância com a expressão *trabalhadores brasileiros*.
 - V. O uso das formas verbais *deveria* e *conseguisse* está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

II – TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA- PILOTO DE FABRICANES DE SANEANTES E COSMÉTICOS

11. Saneantes e cosméticos são produtos utilizados no dia a dia das famílias. Considerando a sua definição pela legislação sanitária vigente, julgue as assertivas abaixo:
- I. Saneantes - são todos os produtos usados na limpeza e NA desinfecção de ambientes.
 - II. Saneantes - são todos os produtos usados na desinfestação de ambientes e no tratamento de água.
 - III. Saneantes - são todos os produtos usados na pintura e NA desinfecção de ambientes.
 - IV. Cosméticos - são todos os produtos usados para limpeza e na estética corporal.
 - V. Cosméticos - são todos os produtos usados para a reparação da estética corporal.
12. Considerando-se o conceito de cosméticos, julgue as assertivas abaixo:
- I. Produtos químicos usados para embelezamento do cabelo.
 - II. Produtos químicos usados para limpeza e na estética corporal.
 - III. Produtos usados para a reparação da estética corporal.
 - IV. Produtos usados para limpeza e desinfecção da pele.
 - V. Produtos químicos usados na manutenção da beleza corporal.
13. Considerando a classificação de saneantes quanto ao seu uso, conforme a legislação sanitária vigente, julgue as assertivas abaixo:
- I. Saneante domissanitário.
 - II. Saneante institucional.
 - III. Saneante industrial.
 - IV. Saneante comercial.
 - V. Saneante multiuso.
14. Com relação aos saneantes que têm poder de remoção de sujidades gordurosas em utensílios domésticos e roupas, julgue os itens abaixo:
- I. Detergente.
 - II. Amaciante.
 - III. Sabão.
 - IV. Água sanitária.
 - V. Polidor de alumínio.
15. Considerando a recomendação de uso de saneantes domissanitários respectivamente na limpeza, desinfecção e desinfestação de ambientes, julgue as assertivas abaixo:
- I. Sabão, cera e desengordurante.
 - II. Sabão, desinfetante e raticida.
 - III. Água sanitária, sabão e cera.
 - IV. Detergente, desinfetante e fungicida.
 - V. Água sanitária, cera e detergente.
16. É através das análises físico-químicas que se pode especificar tecnicamente um detergente neutro de uso doméstico. Considerando essas análises, julgue os itens abaixo:
- I. pH , viscosidade e tensoativo total.
 - II. pH , viscosidade e aspecto.
 - III. pH , viscosidade e aroma.
 - IV. pH , viscosidade e cor.
 - V. pH , cor e aroma.

17. Para identificar a qualidade de um desinfetante de uso doméstico é necessário realizar análise laboratorial. Considerando essa análise, julgue os itens abaixo:
- I. Determinação da viscosidade.
 - II. Determinação da eficácia e eficiência microbiológica.
 - III. Determinação do *pH* e da cor.
 - IV. Determinação do percentual de ativo (germicida).
 - V. Determinação do percentual de água.
18. A Água Sanitária segundo a legislação sanitária vigente, para ser considerada um saneante deve apresentar um percentual de cloro ativo na sua composição. Considerando esse percentual, julgue os itens abaixo:
- I. 1,2 – 1,4 (% v/v).
 - II. 1,4 – 1,6 (% v/v).
 - III. 1,6 – 1,7 (% p/p).
 - IV. 1,8 – 1,9 (% p/p).
 - V. 2,0 – 2,3 (% p/p).
19. Para identificar as especificações técnicas de um detergente neutro, é necessária a realização de análise laboratorial. Considerando essa análise, julgue os itens abaixo:
- I. Viscosidade, eficácia microbiológica e *pH*.
 - II. Viscosidade, eficácia microbiológica, percentual de tensoativo total.
 - III. Viscosidade, percentual de tensoativo total e aspecto.
 - IV. *pH* e ponto de turvação.
 - V. Cor, aroma e densidade.
20. As funções químicas inorgânicas são representadas por grupos de substâncias que apresentam características semelhantes. Considerando esses grupos de substâncias, julgue as assertivas abaixo:
- I. Ácido clorídrico, hidróxido de potássio, óxido de cálcio e cloreto de sódio.
 - II. Ácido fluorídrico, hidróxido de cálcio, óxido de ferro e cloreto de potássio.
 - III. Metanol, etanol, acetato de etila e cloreto de cálcio.
 - IV. Ácido sulfúrico, álcool etílico, cloreto de sódio e óxido de cálcio.
 - V. Metanol, cloreto de sódio, ácido acético e ácido sulfúrico.
21. Considerando os equipamentos que são usados, no laboratório, para pesagem com precisão, identificação qualitativa e quantitativa de substâncias voláteis, determinação de umidade e calcinação, julgue as assertivas abaixo:
- I. Balança mecânica, autoclave, pHmetro e estufa.
 - II. Balança mecânica, cromatógrafo a gás, estufa e autoclave.
 - III. Balança semianalítica, pHmetro, estufa e autoclave.
 - IV. Balança analítica, cromatógrafo a gás, estufa e mufla.
 - V. Balança analítica, autoclave, estufa e mufla.
22. Um determinado sal apresenta solubilidade em água igual a 135g/L, a 25°C. Dissolvendo-se, completamente, 150g desse sal em um litro de água, a 40°C, e resfriando-se lentamente o sistema até 25°C, obtém-se uma solução salina. Considerando a classificação desse tipo de solução, julgue os itens abaixo:
- I. Solução diluída.
 - II. Solução concentrada.
 - III. Solução insaturada.
 - IV. Solução saturada.
 - V. Solução supersaturada.

23. Toda solução ácida se caracteriza por apresentar $0 < pH < 7$ e a solução supersaturada por ter a quantidade de soluto dissolvido no solvente acima da sua solubilidade em condições de temperatura e pressão preestabelecidas. Considerando as características das soluções, julgue os itens abaixo:
- Água mineral natural.
 - Soro caseiro.
 - Refrigerante em recipiente fechado.
 - Álcool a 45 GL.
 - Vinagre.
24. O “soro caseiro” consiste em uma solução aquosa de cloreto de sódio ($3,5g/L$) e de sacarose ($11g/L$) respectivamente. Considerando a massa de cloreto de sódio e a de sacarose necessária para preparo de 500 ml de soro caseiro, julgue os itens abaixo:
- $17,5g$ de sacarose.
 - $175g$ de sacarose.
 - 1.750 mg de sacarose.
 - 5.500 mg de cloreto de sódio.
 - 550 mg de cloreto de sódio.
25. Um técnico em química necessita preparar uma solução $0,20$ molar de soda cáustica ($NaOH$) para ser utilizada em uma reação de neutralização. Considerando os valores que representam, respectivamente, a quantidade de soda caustica e a de litro dessa solução, julgue os itens abaixo:
- $2,0 - 0,50$.
 - $4,0 - 25$.
 - $4,0 - 0,50$.
 - $8,0 - 0,75$.
 - $8,0 - 1,5$.
26. Um técnico em química preparou uma solução contendo os seguintes sais, com suas respectivas concentrações em mol/L : cloreto de potássio – $0,10$; cloreto de magnésio – $0,20$ e cloreto de cromo III – $0,05$. Com relação à concentração de íons cloreto, em mol/L , dessa solução, julgue aos itens abaixo:
- 65×10^{-2}
 - 45×10^{-2}
 - $0,55$
 - $0,65$
 - $0,75$
27. A concentração que expressa a massa do soluto dissolvido na massa da solução é muito usada nos laboratório de química analítica. Considerando essa concentração, julgue os itens abaixo:
- Molaridade.
 - Normalidade.
 - Título.
 - Concentração em percentual.
 - Concentração em ppm (parte por milhão).
28. Na preparação de detergente, dois produtos (um ácido e uma base) são considerados as matérias-primas principais. Considerando esses produtos, julgue os itens abaixo:
- ácido sulfúrico a 90%
 - Ácido clorídrico a 37%
 - Ácido sulfônico a 94%
 - Hidróxido de sódio a 99%
 - Hidróxido de potássio a 50%

29. As fórmulas gerais $R-O-R$, $R-CHO$, $R-COOH$ e $R-COOR$ correspondem, respectivamente, às funções orgânicas. Considerando essas funções, julgue os itens abaixo:
- Éster, ácido carboxílico, aldeído e éter.
 - Ácido carboxílico, éster, aldeído e éter.
 - Éster, aldeído, ácido carboxílico e éter.
 - Éter, aldeído, ácido carboxílico e cetona.
 - Éter, aldeído, ácido carboxílico e éster.
30. Considerando que as anotações abaixo foram feitas por um estudante de química que se prepara para um concurso público, julgue as assertiva abaixo:
- Acetato de etila é um éster, e ácido sulfúrico é corrosivo.
 - Butanal é um aldeído, e metanol é um combustível.
 - Butanona é uma cetona, e etanol é um combustível.
 - PVC é um plástico, e cal virgem é um óxido.
 - Cloreto de sódio é um sal orgânico, e soda cáustica uma base orgânica.
31. Tanto o ácido sulfúrico (H_2SO_4) como a glicose ($C_6H_{12}O_6$) possui somente ligações covalentes em sua estrutura. Entretanto, experimentalmente, verificou-se que, em meio aquoso, somente o ácido sulfúrico conduz corrente elétrica. Considerando a diferença de característica dessas substâncias, julgue as assertivas abaixo:
- O ácido sulfúrico ser considerado ácido forte e substância inorgânica.
 - A glicose dissolve-se em água e o ácido sulfúrico não se dissolve.
 - O ácido ioniza-se em presença de água, ao contrário da glicose.
 - O estado físico dessas duas substancias ser diferente em temperatura ambiente.
 - O ácido apresenta um numero menor de átomos e hidrogênio do que a glicose.
32. Com relação às formulas corretas dos ácidos e das bases que, por neutralização, produzem $BaSO_4$ e $NaCl$, além da água, julgue os itens abaixo:
- HCl e $NaOH$
 - H_2S e $Ba(OH)_2$
 - H_2SO_4 e $Ba(OH)_2$
 - H_2SO_4 e $BaCl_2$
 - HCl e $NaOK$
33. Considerando as características das substâncias, julgue as assertivas abaixo:
- Água oxigenada representa um Peróxido.
 - Trióxido de enxofre é um Anidrido.
 - Cal virgem caracteriza um Óxido básico.
 - Gás carbônico caracteriza um Óxido básico.
 - Pentóxido de dinitrogênio é chamado de Anidrido sulfuroso.
34. Considere as seguintes reações químicas:

1.	$CaCO_3 \rightarrow CaO + CO_2$
2.	$AgNO_3 + NaCl \rightarrow AgCl + NaNO_3$
3.	$2KClO_3 \rightarrow 2KCl + 3O_2$

Quanto a essas reações, julgue as assertivas abaixo:

- A reação 1 forma óxido de cálcio.
- A reação 2 é de deslocamento.
- A reação 3 é de adição.
- A reação 4 é de simples troca.
- A reação 3 é de deslocamento.

35. Como fonte de energia termelétrica utiliza-se carvão mineral, o qual, no Brasil, contém quantidades apreciáveis do mineral pirita, FeS_2 . Considerando os poluentes que são gerados na queima desse tipo de carvão, julgue as assertivas abaixo:
- CO_2 + Fuligem.
 - Fe_2O_3 + Fuligem.
 - H_2S + Fuligem.
 - S_2 + Fuligem.
 - SO_2 + Fuligem.
36. Para obtermos 8,8 gramas de anidrido sulfuroso pela queima total de um carvão com 75% de pureza, iremos precisar de uma certa quantidade de carvão. Considerando a quantidade de carvão necessária, julgue as assertivas abaixo:
- 3,2 gramas de carvão.
 - 2,4 gramas de carvão.
 - 1,8 gramas de carvão.
 - 3200 mg de carvão.
 - 2,0 gramas de carvão.
37. Um técnico em química por curiosidade usou uma balança analítica para pesar sua assinatura escrita com grafite do lápis. O peso obtido foi de 1 mg. Considerando o número de átomos presente na sua assinatura, julgue as assertivas abaixo:
- $6,02 \times 10^{23}$
 - 5×10^{17}
 - $12,2 \times 10^1$
 - $5,0 \times 10^{19}$
 - $1,2 \times 10^{22}$
38. Os resultados de análises químicas centesimal e microbiológica de produtos saneantes emitidos por laboratórios de prestação de serviços devem ser fornecidos ao cliente na forma de documentos que tenham valor legal e que sejam reconhecido pela ANVISA (Agência de Nacional de Vigilância Sanitária). Quanto a esses documentos, julgue os itens abaixo:
- Relatórios.
 - Laudos.
 - Planilhas.
 - Nota fiscal de serviço.
 - Recibo.
39. Nas formulações de saneantes (desinfetantes), a água e o corante têm cada um sua função. Considerando as suas respectivas funções, julgue os itens abaixo:
- Veículo e espessante.
 - Veículo e agente estético.
 - Veículo e germicida.
 - Solvente e espessante.
 - Veículo e corante.
40. A segurança laboratorial e os requisitos para se ter o benefício de insalubridade devem fazer parte do conteúdo programático de capacitação para formação do técnico em química. Quanto aos requisitos para se conceder a insalubridade ao profissional da química, julgue os itens abaixo:
- Manipulação de produtos corrosivos.
 - Manipulação de produtos tóxicos.
 - Manipulação de produtos radioativos.
 - Manipulação de produtos inflamáveis.
 - Manipulação de equipamentos que radiam calor.